



Outubro Rosa chama a atenção contra o câncer de mama

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres, depois do câncer de pele não melanoma. O Inca (Instituto Nacional de Câncer) estima 73.610 novos casos só neste ano no Brasil. Em 2020, foram 17.825 mortes de brasileiras provocadas pela doença.

Daí a importância da Campanha do Outubro Rosa. A iniciativa, realizada em todo o mundo, tem o objetivo de aumentar o conhecimento da população feminina em geral e conscientizar sobre a necessidade de detecção precoce do câncer de mama.

Há vários tipos da doença, que é causada pela multiplicação desordenada de células da mama, com desenvolvimento de diferentes formas. Por isso, é essencial estar atenta aos sinais de alerta do corpo, como surgimento de caroço (nó-



dulo) na mama, pequenos caroços no pescoço ou axilas, alteração no formato ou saída espontânea de líquido pelos mamilos.

O cuidado com a saúde deve ser prioridade, sempre. Por isso, é importante visitas regulares aos médicos e exames de imagem – ultrassom e mamografia. Se for o caso, biópsia. Também deve manter o peso corporal saudável, ser fisicamente ativa e evitar consumo de bebida alcoólica.

Participe da pesquisa sobre adoecimento

Com o objetivo de analisar o modelo de gestão adotado pelos bancos e a relação com o adoecimento dos trabalhadores, o movimento sindical lançou a pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário”. O levantamento, parte da Campanha Menos Metas, Mais Saúde, busca construir um ambiente de trabalho mais saudável para os bancários.

Além de perguntas relacionadas ao ambiente físico do trabalho,

o questionário também procura saber sobre a ocorrência do adoecimento da categoria, principalmente a mental, eventuais acompanhamentos médicos, uso de medicação e afastamentos do trabalho. O resultado final será um relatório técnico.

É fundamental a participação de todos os trabalhadores para que o movimento sindical identifique os problemas e sugira soluções em mesa de negociação dos bancos. A pesquisa vai até o dia 31/10.

Outubro Rosa: bancárias precisam cuidar da saúde

Apesar de não ser uma das mais atingidas pelo câncer de mama, categoria bancária, que possui 214 mil mulheres, quase 50% dos trabalhadores do setor, precisa cuidar da saúde e manter qualidade de vida, apesar da rotina exaustiva. Durante o Outubro Rosa, o movimento sindical realiza ações com o objetivo de incentivar a prevenção.

O diagnóstico no início é fundamental já que em 95% dos casos têm possibilidade de cura. Por isso, a orientação é para que as mulheres façam o autoexame constantemente. Para aquelas acima dos 40 anos, a recomendação é de realizar a mamografia.

Os dados reforçam a importância do cuidado. Entre 2020 e 2022, foram diagnosticados 66.280 novos casos da doença no Brasil. O que equivale a um risco de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres, aponta o Inca (Instituto Nacional de Câncer).

Funcef: patrimônio dos funcionários da Caixa

Um dos patrimônios dos empregados da Caixa Econômica Federal, a Funcef, chegou ao patrimônio de R\$ 110 bilhões, se mantendo no terceiro lugar dos maiores fundos de pensão do Brasil. O montante superou os anos de 2021 e 2022, que tiveram R\$ 98 bilhões e R\$ 101 bilhões em patrimônio, respectivamente. À frente da Funcef estão Previ (do BB) e Petros (Petrobras), com montante de R\$ 274 bilhões e R\$ 126 bilhões, sucessivamente.

Bancários turbinam a economia nacional

O aumento real da categoria bancária, obtido pela luta dos trabalhadores junto com os sindicatos, deve beneficiar a economia do Brasil de modo geral. O reajuste de 4,58% vai injetar R\$ 10,9 bilhões de recursos. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), ao considerar a massa salarial, que inclui o ganho dos salários, vales refeição e alimentação e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), o total direcionado à economia é ainda maior, chegando a R\$ 80,3 bilhões. Os ganhos se estendem para toda a sociedade.

Quase 1,5 milhão de novos empregos

Depois do Brasil amargar com desemprego recorde e milhões de pessoas catando osso no lixo para comer, as boas notícias voltam a tomar conta do dia a dia. Neste ano, com a retomada da democracia social, o país abriu 1,388 milhão de empregos com carteira assinada. O estoque de vagas formais foi a 43,832 milhões. Somente em agosto foram abertos 220.844 postos, aponta o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Com a melhora nos índices econômicos, a previsão é de que o país feche o ano com a geração de 2 milhões de empregos com carteira assinada.